

# EU SOU O PÃO VIVO

Música: Duarte Morgado  
Harm.: António Cartageno

## REFRÃO

S. Eu sou o Pão vi - vo que des-ceu do Céu, quem de - le co - mer, vi-ve - rá e - ter-na-

C. Eu sou o Pão vi - vo que des-ceu do Céu, quem de - le co - mer, vi-ve - rá e - ter-na-

T. Eu sou o Pão vi - vo que des-ceu do Céu, quem de - le co - mer, vi-ve - rá e - ter-na-

B. Eu sou o Pão vi - vo que des-ceu do Céu, quem de - le co - mer, vi-ve - rá e - ter-na-

men-te: to - mai e co - mei, to - mai e co - mei, \_\_\_ diz o Se - nhor.

men-te: to - mai e co - mei, to - mai e co - mei, \_\_\_ diz o Se - nhor.

men-te: to - mai e co - mei, to - mai e co - mei, \_\_\_ diz o Se - nhor.

men-te: to - mai e co - mei, to - mai e co - mei, \_\_\_ diz o Se - nhor.

## ESTROFES

S. 1. Meu Pai é quem vos dá o Pão do Céu. \_\_\_ Só eu posso dar a vi-da ao mun-do.

C. 2. Se não comerdes a carne do Fi - lho do Ho-mem, não tereis a vi-da em vós. \_\_\_

T. 3. Quem come a minha carne e be-be o Meu san-gue, permanece em Mim e Eu ne - le.

B.

1. Isto é o Meu corpo entre - gue por vós. \_\_\_ Este é o cálice da No - va A - li - an - ça.

2. A minha carne é verdadei - ra co - mi - da, o meu sangue verdadei - ra be - bi - da.

3. O Pão de Deus é o que des - ce do Céu, \_\_\_ para dar a vi-da ao mun-do.